

MENSAGEM DE NATAL



- É tempo... de Natal! Outra vez; mais uma vez, em Dezembro, a 25, o encontro.

- É tempo de Natal! Alegram-se os corações; cantam as almas: reina a luz. A esperança renasce na cidade e no céu brilha uma estrela: o encanto de Belém anda na rua; a harmonia regressa à vida; a festa paira no ar — a paz sopra de novo, aqui e acolá. Enfim, é Natal... A boa-vontade salta por toda a parte. E...

“Chove. É dia de Natal.”
(Sophia de Mello Breyner Andresen)

E, hoje, já é Natal... de todos nós e ainda não nasceu o Deus-menino, mas há-de nascer: sempre, enquanto houver Homens e bem por fazer.

Aos Homens do mundo anuncia-se, ano após ano, o breve nascimento do príncipe da paz, Jesus Cristo — o verbo de Deus feito Homem — numa gruta de Belém (6 a. C.), por então não ter havido lugar em mais lado nenhum (Lc 2,7). E, ainda, haverá? Depende de cada um, tornar o mundo melhor: ao servir o bem-comum, cada polícia faz brilhar o Natal na cidade dos Homens — ao mundo que não se reduz só a viver do pão.

O Natal convoca todos, e cada um, a dar o seu melhor em prol de uma sociedade mais justa, digna e livre, enfim, humana; exorta a olhar mais o próximo; convida a erguer os olhos ao Alto; apela a servir o mais necessitado: a ser Homem com os Homens. Apela a ser polícia: a levar a boa-vontade a todos e cada um, a servir mais a comunidade, a levar o Natal a toda a parte — é a cidadania em acção — é tornar o Homem mais pessoa.

Ser polícia é ser cidadão, é erguer a cidadania do outro, é levar o Natal à cidade.

Neste tempo de Natal, a todos, a todos vós, em nome de todos nós, eis os nossos mais cordiais votos de um **SANTO NATAL** e de **FESTAS FELIZES** - que o espírito de Natal anime sempre a lavoura policial e o quotidiano de cada um de vós e das vossas famílias, como sempre animou a família de Nazaré.

É Natal!...

Aqui e em toda a parte.

Na cidade e na Polícia — no ISCPSI: em Portugal.

O Director



Pedro Clemente

Superintendente